

AJ00821

A TRIBUNA COM VOGÊ EM ALTO LAJE

Rainha do feijão tropeiro faz sucesso

Lauricéia dos Santos, 51, enfrentou câncer de mama e continuou atuando em seu restaurante, onde também serve galletos

Christina Kruschewsky

Amoradora de Alto Laje e comerciante da região Lauricéia dos Santos, 51, venceu o câncer e se tornou empresária de sucesso no bairro, como a rainha do feijão tropeiro e dos galletos.

O restaurante da Céia surgiu da ideia de oferecer os galletos aos domingos em um pequeno ponto na região.

A comerciante contou que o sucesso foi tão grande que precisou começar a distribuir senhas para os clientes para dar conta do atendimento. Ela contou que no início do restaurante só tinha ajuda de seu filho.

“Cheguei a ter clientes que lavavam seu próprio prato para poder almoçar, já que muitas vezes eu não dava conta de tanto movimento”, contou.

Porém, um contratempo surgiu no destino de Lauricéia, quando ela descobriu um câncer de mama.

A comerciante disse que precisou se afastar do restaurante, contratou uma cozinheira e deixou o filho que na época só tinha 18 anos

responsável pelo negócio.

“Eu não podia exigir dele que era muito novo. Sem a minha presença, o movimento foi caindo, mas ao invés de me entregar, reuni forças e voltei ao trabalho”, enfatizou.

Agora, cinco anos após o câncer, Lauricéia está no último ano de tratamento da doença, da qual já está curada.

Com o sucesso que o seu restaurante faz em Alto Laje, ela montou uma filial em Itacibá há um ano, e em 15 dias está com mais uma novidade para ampliação dos negócios.

Em frente ao seu restaurante, na rua Arthur Tomazelli, ela vai abrir um outro ponto onde passará a funcionar os serviços de galeto, feijão tropeiro, salpicão e churrasco.

“Outro plano é uma reforma no restaurante. Quero sofisticá-lo para meus clientes, com atendimento em um ambiente climatizado”, revelou.



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

LAURICÉIA abriu o restaurante após vender galletos aos domingos no bairro

ONDE ESTÁ A URNA

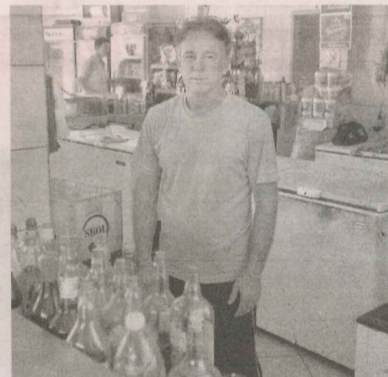
Sugira uma reportagem

Os moradores de Alto Laje, em Cariacica, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você** com nome e telefone, na banca Alto Laje, que fica na rua Demóstenes Nunes Vieira.

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL

Bar Tropical é point de diversão dos moradores

Conhecido por estender seu horário sempre após a meia-noite e por passar jogos de futebol, o Bar Tropical tornou-se o point dos moradores de Alto Laje. “A ideia era mesmo investir em infraestrutura e oferecer um local onde os moradores pudessem se divertir sem sair do bairro”, disse um dos proprietários Antônio Victor Correa, 53. Ele contou que o sucesso entre os petiscos é a costela de porco.



ANTONIO: petiscos fazem sucesso

O que há no bairro

Alto Laje tem 4 academias e 4 açais



FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Cariacica
- > **POPULAÇÃO:** 6,5 mil habitantes
- > **BAIROS:** Vera Cruz, Sotema, Expedito e Itaquari

MAPA COMERCIAL

- | | | |
|--------------------------|-------------------------------------|------------------------|
| > 4 academias | > 4 depósitos de gás | > 3 marcenarias |
| > 4 açais | > 5 eletricitas | > 2 marmorarias |
| > 2 açougues | > 3 escolas particulares | > 2 mercearias |
| > 3 barbearias | > 3 escolas públicas | > 3 metalúrgicas |
| > 25 bares | > 3 farmácias | > 1 motel |
| > 1 banca de revista | > 1 ferro-velho | > 7 oficinas mecânicas |
| > 3 borracharias | > 1 floricultura | > 3 padarias |
| > 2 casas de ração | > 2 gráficas | > 3 papelarias |
| > 1 cemitério | > 1 lan house | > 3 postos de gasolina |
| > 4 cerimoniais | > 4 lanchonetes | > 5 restaurantes |
| > 4 creches particulares | > 5 lava a jatos | > 5 salões de beleza |
| > 1 creche pública | > 2 lojas de material de construção | > 3 serralherias |
| > 1 clínica veterinária | > 5 lojas de roupas | > 2 supermercados |
| > 2 clubes | | > 1 vidraçaria |

FONTE: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO ALTO LAJE

Aposentados se reúnem em bar

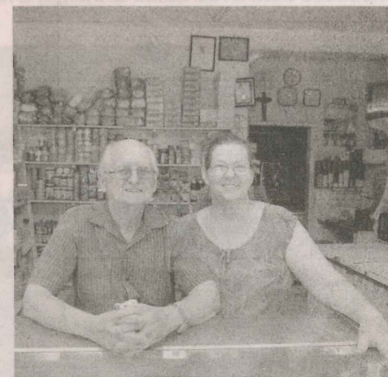
No bar do Toninho, o diferencial é a liberdade dada aos clientes, que em sua maioria são os aposentados de Alto Laje. “Eles gostam de trazer seus próprios petiscos e se reunir em nossas mesas para jogar baralho, dominó e colocar o papo em dia”, contou a proprietária Maria Vitória Correa do Nascimento, 51. Ela e o marido Antônio da Silva, 61, abriram o bar há 19 anos.



MARIA abriu o bar há 19 anos

Mercearia do Job tem tradição de 50 anos

Para oferecer oportunidades de tratamento à mãe que era doente, Job Tonani, 76, junto de seu pai e outros 15 irmãos mudaram-se do interior de Minas Gerais para Alto Laje em 1962. Como fonte de renda, eles abriram uma mercearia. Todos os irmãos casaram-se e foram embora do bairro, mas Jobinho continuou com o negócio, que completou 50 anos. “E não penso em fechá-lo tão cedo”, destacou.



JOB com a mulher, Diolina